



O CULTO DIASPÓRICO DE ÍSIS E A SUA RECEPÇÃO NOS CULTOS DE MISTÉRIO (TAMIRES MACHADO)

USP, FFLCH, Departamento de Letras Orientais /Mestrado em Andamento - CAPES

tamires.machado@usp.br, tamiresmach@gmail.com

Esta comunicação pretende trazer algumas características do culto diaspórico de Ísis, ou seja, é proposto levantar alguns elementos da circulação do culto da deusa egípcia pelo Mediterrâneo, principalmente, no contexto do mundo religioso helenístico. A análise caminha, neste sentido, para a recepção da religião isíaca nos Cultos de Mistério durante a época do Império Romano. Entre o meio do último milênio anterior à Era Comum e metade do primeiro século ocorreram importantes transformações na história do mundo religioso, trata-se de um período de complexidade religiosa e que figurava um universo de pluralismo religioso. É possível estabelecer que há uma primeira recepção dos cultos de Ísis em território grego por volta do IV século (A. E. C.), posteriormente, com o resultado da expansão do Império Romano muitos estrangeiros passaram a se mudar para Roma e para a região, trazendo seus cultos e tradições. Esta mistura populacional e o fluxo migratório garantiu a travessia de cultos orientais para as províncias ocidentais, em tal panorama figura o caso do culto de Ísis, uma das deusas mais proeminente e popular da religião egípcia. Na época do Império Romano o seu culto se bifurcou entre aquele que era praticado em terras estrangeiras, através da diáspora egípcia, e o culto que permaneceu na região do Egito. Desse modo, o culto diaspórico de Ísis se estabeleceu ao redor da região do Mar Egeu, do Mar negro, Chipre e Cecília durante o terceiro e o segundo século (A. E. C.), o culto isíaco também prosperou posteriormente e, a partir das conquistas romanas e se espalhou para o centro da Itália, o Mediterrâneo Ocidental e até o norte dos Alpes. Uma característica singular e importante foi a assimilação do culto de Ísis aos “Cultos de Mistério”, que, por sua vez, possuem sua origem nos “Cultos de Elêusis”. A associação de Ísis à deusa Deméter e, até mesmo com sua filha Koré, foi certamente um elemento importante nesta incorporação. Há, no



entanto, elementos importantes que distinguem o culto isíaco das práticas religiosas cívicas das cidades romanas. Neste sentido, a apresentação pretende abordar elementos referentes à religião isíaca, seu contexto nos cultos de mistério, e a distinção destas práticas frente a religião cívica romana. Como fonte de pesquisa a obra *Antigos Cultos de Mistério* de Walter Burkert (1992) é de relevante importância para a análise, outros autores também são essenciais e enquanto alguns dos textos dialogam diretamente com esse autor, trazendo seus contrastes, outros adicionam reflexões importantes para a presente abordagem: WOOLF, Greg, *Isis and the Evolution of Religions*, 2014; NORTH, John, *The development of religious pluralism*, 1992; PRICE, Simon, *Religious Mobility in the Roman Empire*, 2012; e MALAISE, Michel, *Le problème de l'hellénisation d'Isis*, 1999.

Palavras-chave: Ísis – Religião – Cultos – Mistério - Roma